ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6865

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Faleceu ha pouco tempo, numa clinica, em Nice, o poeta Maurice Magre, autor duma peça intitulada «La Mort enchainée» a que não faltava grandeza nem um certo ar tragico.

A ideia era original—prender a morte, cativa-la com as blandicias do amor e obrigá-la a implorar e a suplicar.

Podiam os homens passar realmente sem a sua fatal inimiga?

Não, inteiramente impossivel.

A vida que é transformação e movimento não se concebe sem a morte a qual marca a conclusão dum processo cuja sentença final é a sua parte mais emocionante e porventura a mais bela.

A imortalidade na terra torna-se num verdadeiro cvastigo.

—«Basta: quero morrer!» gritaria a humanidade fatigada de arrastar uma cadeia que lhe pesava cada vez mais».

■

Em Paris, no «Museu Cognacq-Jay», abriu uma exposição de bonecas de grande estilo—bonecas que estão para com as bonecas vulgares como as marquesas de Luiz XIV em relação ás suas criadas.

O espectaculo em que as épocas passadas da França ressurgem em formas elegantes, em graças ternas e mimosas, faz sorrir os visitantes que murmuram:

—«Como tudo é lindo, quando as sedas vestem corpos impalpaveis!».

Com efeito, as aparencias do que foi valem muito mais que as realidades do que existe.

Que são as bonecas do «Museu Cognacq-Jay?

Imagens que se destacam do espelho que as reflete e vêm para nós de braços abertos:

—«Abraça-me e descobre em mim, como num cofre precioso, a flor rediviva dos amores que não sentiste e das paixões que não viveste!».

■

O dia de ontem foi um assombro de luz, de côr, de tremulinas fluidas, de ternura e de palpitação amorosa. A natureza parece ter feito um primeiro ensaio da primavera.

—«Portugal ardeu todo, desde o Minho ao Algarve, na exaltação lirica da sua alma prisioneira de bruxedos e delirios».

Quem se não sentiu quimerico, rico de tesoiros imaginarios, alegre como uma flauta pastoril?

Se nós pudessemos cantar, no sol e no azul, como as cigarras com o calor do estio, seriamos o mais feliz dos povos. Temos, porém, de pagar o nosso tributo aos deuses crueis e sarcasticos que hoje governam o mundo e brincam com os homens como os selvagens com as cabeças arrancadas ao corpo dos seus inimigos vencidos.

■

Van Dyck, segundo Tancredo Borrenius, foi principalmente o pintor do Crucificado, na época que se seguiu ao Concilio de Trento. Dá-nos com frequencia Cristo amarrado á Cruz, tendo os braços pregados e direitos.

Porque preferiu esta posição á dos braços estendidos?

Traduz melhor a intensidade do sofrimento e da agonia. Perante o nosso tempo, como na época dos jansenistas, Cristo profunda o seu martirio para nos despertar do nosso torpor.

■

Mons. Fino Beja publicou «A Igreja e o Estado», livro de cultura religiosa e social. Ocupa-se principalmente das relações entre os dois poderes—o espiritual e o temporal—na terra portuguesa. Recomendamos a sua leitura a quantos entendem que para bem falar dum assunto é necessario primeiro estudá-lo.

A «Igreja e o Estudo», escrito com intenção de desembaraçar de elementos parasitarios um problema que carece de ser encarado limpidamente, pertence á categoria dos chamados bons livros. Esclarece, convence e agrada sem reserva.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

# A nova vereação de Lisboa

## prestou juramento e tomou posse

A primeira reunião da nova vereação de Lisboa

Nos Paços do Concelho realizou-se hoje a cerimonia do juramento e posse dos vereadores eleitos para o novo quadrienio.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho presidiu ao acto, a que assistiram todos os vereadores efectivos.

Depois de anunciar que haviam sido verificados tambem os poderes do novo vereador sr. dr. Alexandre Pinto Basto, há pouco regressado do estrangeiro, o sr. presidente convidou todos os vereadores a pronunciarem o seguinte juramento:

*«Juro desempenhar fielmente as funções que me são confiadas».*

Por proposta do sr. presidente, ficou resolvido que a reunião publica mensal ordinaria se realize na primeira quinta-feira da segunda quinzena de cada mês.

O sr. Julio Martins, saudou o sr. presidente, relembrando a sua valiosa acção:

—Havia que ferir muitos interesses criados, mas V. Ex.ª conseguiu desempenhar com exito a sua missão e manter a harmonia entre todos os vereadores.

Fez votos para que na nova vereação reine a mesma harmonia, e para que ela trabalhe conforme os interesses da cidade exigem.

Por fim, apresentou a seguinte moção, já assinada por todos os vereadores:

*«A nova vereação da Camara Municipal de Lisboa, ao entrar no exercicio das suas funções, sauda com o maior respeito o venerando Chefe do Estado, sr. general Carmona, S. Ex.ª o Presidente do Conselho, sr. dr. Olvieira Salazar, e o ilustre ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, e afirma o seu proposito de prosseguir a grande obra de renovação e engrandecimento da Cidade tràçada e iniciada ha 4 anos pelo engenheiro sr. Duarte Pacheco e continua-*

(Vêr continuação na pagina central)

# A vitoria do futebol português

## sobre a selecção helvetica

Martins executa, em mergulho arrojado, aos pés do interior esquerdo suiço, a magnifica defesa do inicio do jogo que encheu de confiança a selecção portuguesa

*A selecção portuguesa de futebol vingou as três derrotas do passado. Venceu, foi melhor em toda a linha, convenceu. O grupo da Suiça não deixará de invocar algumas atenuantes (substituição de titulares tocados em Valencia; cansaço da longa viagem; jogo de Lisboa sobre o da Espanha) para justificar ou atenuar não só a derrota como a fraca qualidade do pontapé helvetico. Como sempre, e mais uma vez, é facil arquitectar hipoteses, construindo castelos no ar, e afirmar-se que as coisas seriam diferentes se se désse isto, aquilo ou aqueloutro. Uma coisa são as hipoteses. Nêste caso o que interessa é a realidade. Ora, mesmo en-*

(Vêr continuação na pagina central)

# As operações

## no Extremo Oriente

## entraram

## *em nova fase*

**CHUNG-KING, 2—Numerosas tropas chinesas entraram na Birmania, sob o comando do general Wavell.—(O. F. I.).**

### A luta entre chineses e japoneses

CHUNG-KING, 2.—Um comunicado anuncia que na frente norte de Kiangsie as tropas chinesas atacaram a base japonesa de Kaoan, na segunda-feira, infligindo pesadas perdas ao inimigo. A batalha ao norte de Hunan entrou numa nova fase, quando as tropas chinesas, atacando pelo flanco o inimigo, proximo de Xang Xa, retomaram 20 povoações. Os japoneses, atacando em força, tentaram reocupar a cidade. Novos reforços recebidos pelo exercito japonês que se encontra na margem do rio Milo, elevam o seu efectivo a 50.000 homens. A luta continua com violencia.—(O. F. I.).

## A guerra na Malaca

### Bombardeamentos de Singapura

TOQUIO, 2.—A secção da marinha do G. Q. G. imperial anunciou que a aviação niponica bombardeou ontem violentamente o porto, aeródromos, quarteis e postos de comando de Singapura. A despeito da energica intervenção da D. C. A., todos os aviões japoneses regressaram ás bases.

A secção do exercito do G. Q. G. informou que as forças japonesas que operam a leste da peninsula de Malaca ocuparam ontem Kuantan, ponto importante a 300 quilometros de Singapura.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 1.—O comunicado britanico anuncia que aviões japoneses fizeram 2 «raids», a noite passada, contra Singapura. Há 17 civis mortos e alguns feridos.—(O. F. I.).

### Ataques navais

TOQUIO, 2.—Anunciam-se bombardeamentos aereos de Malaca e das Filipinas e a destruição de 2 vapores de 3.000 toneladas cada, nos Estreitos de Malaca e dum submarino que operava 5 milhas ao largo de Kelang. Um contratorpedeiro foi alvejado com uma bomba.—(O. F. I.).

### Quatro transportes afundados

SYDNEY, 2—A Reuter comunica que ao largo da costa da Thailandia 4 transportes niponicos foram afundados.—(O. F. I.).

## A luta na ilha de Borneo

### Os ingleses conseguiram retirar de Sarawak para a parte holandesa

SINGAPURA, 2—As forças britanicas conseguiram evacuar Sarawak e ligar-se ás forças neerlandesas, que se encontram a oeste da ilha de Borneo.—(O. F. I.).

## Atentado em Bruxelas

LONDRES, 2.—Nos circulos oficiais belgas desta cidade ha conhecimento de que os patriotas belgas realizaram um atentado dinamitista contra a sede da «Gestapo», em Bruxelas, na avenida Luise. Identicos atentados foram efectuados contra três geradoras de electricidade de Bruxelas.—(E. T.).

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Manuel Cardoso Bossa da Silva Brito, D. Elvira Barroso dos Santos Pereira, D. Maria da Conceição Dias Ferreira Teixeira Rebelo (Prim), D. Ester Pais Borges de Brito Cruz, D. Helena Dourado de Oliveira Braga, D. Maria de Jesus Teixeira Borges de Magalhães e D. Maria Helena Monteiro Machado Toledo.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capela da Casa da Cerca, em Amarante, propriedade da sr.ª D. Maria da Gloria Teixeira de Vasconcelos Carvalhal e do sr. José Monteiro Pereira Carvalhal, o casamento de sua gentil filha D. Maria dos Prazeres, com o sr. D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito), filho da sr.ª D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira e do sr. D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito), já falecido. Serviram de madrinhas a avó materna da noiva, sr.ª D. Carlota Guedes Teixeira de Vasconcelos, e a mãe do noivo, e de padrinhos o poeta Teixeira de Pascoais, tio materno da noiva e o sr. D. Antonio Lobo da Silveira, tio paterno do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche no salão de mesa da Casa da Cerca. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para a sua casa do Carvalhal, onde foram passar a «lua de mel».

—Após o registo civil, realizou-se anteontem, na igreja paroquial de Oeiras, o casamento da actriz cantora Maria Paula, (D. Maria Paula Rosado Couvreur de Oliveira) com o sr. dr. Luiz Alberto Viana de Carvalho.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, na igreja, sua avó sr.ª D. Maria Paula de Sousa Dias Ribeiro Rosado e o sr. Julio de Barcelos do Nascimento, e, no civil, a sr.ª D. Maria Luiza Schiappa Viana do Nascimento e seu marido, sr. Julio de Barcelos do Nascimento.

Por parte do noivo, testemunharam as duas cerimonias, a mãe do noivo, sr.ª D. Maria da Ascenção Henriques Viana de Carvalho, e o sr. dr. João Baptista da Silva.

BAPTIZADOS

Realizou-se o baptizado da menina Elsa Maria de Abreu Martins dos Santos, extremecida filhinha da sr.ª D. Maria Edith de Abreu Martins dos Santos e do sr. Manuel Ramos dos Santos.

EM VIAGEM

Está no Estoril, em casa do escritor sr. José Maria Salinas, o grande humorista espanhol Wenceslao Fernandez Florez.

ESTOFOS, MOVEIS E DECORAÇÕES
JACOB & FERNANDES, L.DA
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef, 26151 — Facilidades de pagamento

O MELHOR PRESENTE

PORTO DELAFORCE
Dep. A. Rodiles, Lda.
Rua de S. Paulo, 146-1.º — Telef. 27292 — LISBOA

LUSO
Palacio de S. Roque. Entrada Travessa da Queimada, 8

Deseja passar uma noite agradavel, vá hoje, das 21 ás 2 da manhã, apreciar o hilariante imitador Humberto Madeira. Em fados castiços, canções, rapsodias, desgarradas e guitarradas, os distintos artistas Adelina Ramos, Lino Teixeira, Margarida Pereira, Mario José Paninho, Brigida Silva, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

*Humberto Madeira*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
HOJE, grandioso espectaculo extraordinario com os melhores *artistas* de *fado* e alguns elementos de *teatro*.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
HOJE: Maria Augusta, Alice Magina, José Pereira, Modesto Maia, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

# As comemorações do Ano Novo

## No palacio de Belem

Durante o dia de ontem, centenas de pessoas de todas as categorias socias estiveram no palacio de Belem a inscrever-se nos livros de cumprimentos ao Chefe do Estado que, devido á situação anormal, não deu este ano a costumada recepção do Ano Novo.

Do Corpo Diplomatico estiveram em Belem a inscrever-se o nuncio apostolico, os embaixadores de Inglaterra, Espanha e Brasil e todos os ministros e encarregados de negocios acreditados em Lisboa, os quais se fizeram acompanhar dos adidos militares, navais e aeronauticos.

O sr. Presidente do Conselho enviou a Belem o seu secretario particular sr. dr. Ribeiro da Cunha, que ali deixou os cartões do Chefe do Governo para o sr. Presidente da Republica.

Os membros do Govêrno, oficiais generais da Armada e do Exercito, altos funcionarios civis e muitas outras personalidades inscreveram-se tambem durante a tarde nos livros de Belem.

Em nome do sr. Cardial Patriarca esteve ali, para o mesmo efeito, o seu secretario, sr. dr. Carneiro de Mesquita.

## No Patriarcado

Comemorando a entrada do novo ano, o sr. Cardial Patriarca deu ontem recepção no palacio do Campo de Santana, cujas salas se encheram de centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Entre a numerosa assistencia estiveram ali, entre muitas outras pessoas, os srs. ministros da Justiça e das Obras Publicas; ministros da Alemanha e da Hungria; generais Casimiro Teles e Eduardo Pellen; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; professores drs. Rodolfo Frederico Knapio, João R. S. Couto e Fernando Frade Viegas da Costa; coronel Esmeraldo de Carvalhais, tenente-coronel Luiz de Santana, e majores Santos Pedroso, e Luiz Alberto de Oliveira.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu tambem, na sala do trono, os cumprimentos das direcções diocesanas de todos os bairros da capital, colectividades e organizações catolicas, tanto masculinas como femininas.

## Na Guarda Nacional Republicana

O sr. general Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R., recebeu ontem os cumprimentos dos comandantes e oficiais da corporação que prestam serviço em Lisboa.

O sr. tenente-coronel José Mousinho de Albuquerque, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R., em nome de todos os seus camaradas, saudou o sr. comandante geral, desejando-lhe um novo ano feliz:

—Talvez a vida em 1942 não se apresente tão facil como em 1941. No entanto, é necessario encará-la com optimismo, tanto mais que temos á frente da Nação um homem que, como militar que até, nos honra sobremaneira, e um chefe do Govêrno que a Providencia iluminou. Quanto a nós, temos á frente da nossa corporação um chefe que póde contar com todos nós contra os inimigos internos ou externos, se os houver.

O sr. general Monteiro de Barros agradeceu, dizendo que tomava aqueles cumprimentos, mais como uma manifestação da solidariedade existente entre todos os oficiais da G. N. R., do que como um simples gesto de cortesia:

—Queremos e devemos ser modelo de dedicação, de altruismo, de lealdade e de exactidão no cumprmiento do dever. Queremos e devemos conseguir que o Govêrno da Nação veja na G. N. R. um corpo de tropas honrado e digno, capaz de desempenhar a missão que lhe está confiada, de velar pela manutenção da tranquilidade e do sossego de todos aqueles que, dentro da lei, labutam pela vida, concorrendo, com o seu esforço individual, ou colectivo, para que o nosso país seja considerado e respeitado, e até apontado como exemplo de ordem, de trabalho e de disciplina social.

Terminou saudando o Chefe do Estado, o Chefe do Govêrno, e o sr. ministro do Interior, e afirmando o desejo que toda a G. N. R. tem de bem cumprir.

Em seguida, foi servido um «vinho do Porto» a todos os oficiais presentes.

## Na legação de França

O sr. François Gentil, ministro da França, deu ontem recepção á colonia do seu país, no palacio da legação. Pelas 18 horas, reuniu-se ali um elevado numero de franceses. Pouco depois, o sr. Duloube, em nome dos franceses residentes em Lisboa, e o sr. Jacquier, presidente da Legião dos Combatentes Franceses, saudaram o sr. ministro da França, dizendo da confiança que toda a colonia tem nele, e fizeram expressivos votos por dias mais felizes para a França.

O sr. François Gentil agradeceu as palavras de muita simpatia que lhe foram dirigidas e disse que os franceses devem ver que o ano de 1941 constituiu a primeira «étape» dificil e penosa para uma situação melhor.

O ano de 1941 foi melhor para os franceses que o de 1940 e por isso tem esperança que o de 1942 seja melhor que o ano findo para o destino da França dirigida pelo marechal Pétain.

## No Jardim Zoologico

Solenizando a entrada do ano novo, a administração do Jardim Zoologico, numa louvavel iniciativa, deliberou conceder ontem entrada gratuita ao publico no parque das Laranjeiras, concessão de que se aproveitaram muitos milhares de pessoas, especialmente das classes pobres, que ali começaram a afluir logo ás primeiras horas da manhã.

A corrente de visitantes continuou durante o dia. Vagas sucessivas dirigiram-se, de todos os pontos da cidade, a pé e de «electrico», para o Jardim. Ao fim da tarde, o vasto recinto estava coberto por densa multidão, a maior concorrencia que até hoje ali se tem registado. Calcula-se em 120.000 o numero de pessoas que visitaram o Parque das Laranjeiras.

Era enternecedor o espectaculo de familias inteiras com crianças pela mão, vindas dos pontos mais afastados da cidade, e dirigindo-se, numa torrente compacta para Benfica. Não foi sem dificuldade e os inevitaveis encontrões que se fez a entrada e saida de visitantes no Jardim, onde a população pobre da capital gozou ontem um sol de primavera e milhares de crianças tiveram um dia feliz.

## Almoço aos pombos da cidade

A Liga Nacional de Defesa dos Animais, em colaboração com o Grupo Infantil de Defesa dos Animais e á semelhança do que tem feito nos anos anteriores, acompanhada por um grupo de crianças da Escola Profissional de Santa Clara, e de alguns escuteiros, distribuiu ontem, pelas principais praças publicas, um almoço aos pombos da cidade.

No Rossio, as crianças, munidas de sacos de milho, foram fazendo sua distribuição á medida que os pombos iam pousando.

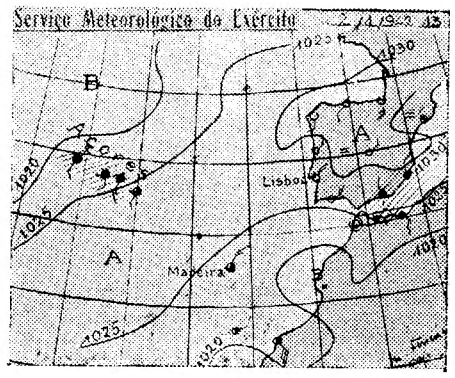
Cêrca de 2.000 pombos, espalhados pelas praças do Rossio e Luiz de Camões, pelo largo do Corpo Santo, pelo Terreiro do Paço, pelo Carmo e por S. Pedro de Alcantara tiveram ontem o seu almoço melhorado. Consumiram-se nesta refeição cem litros de milho.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

O UNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: .....
MORADA COMPLETA: .....
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

OS MELHORES APARELHOS
DE RADIO
DA NOVA SERIE 1942
A VENDA na
THOMSON
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, L.DA
R. do Norte, 5 — LISBOA — R. das Flores, 115
Telefone 2 8135-6

# O tempo que faz




ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

*A depressão localizada anteontem no Atlantico continuou a mover-se para o sueste, tendo influenciado o tempo apenas no sul da Peninsula e no norte de Africa. Na região de Granada formam-se ainda aguaceiros.*

*Uma nova depressão está centrada desde ontem a noroeste dos Açores. Desde o sul dêste arquipelago até aos Pireneus estende-se uma faixa de altas pressões.*

*Em Portugal predomina novamente a corrente continental, apresentando-se o ceu geralmente limpo em todas as zonas.*

*Na Madeira o tempo melhorou mas mantem-se ainda uma grande nebulosidade.*

*Nos Açores chove em quasi todas as ilhas, por influencia de perturbação que está a evolucionar naquela parte do Atlantico.*

Evolução prevista:

*A situação geral terá no decurso das proximas 36 horas uma evolução muito lenta, não modificando de maneira apreciavel o estado do tempo no nosso País.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Temperatura sem grande alteração e mesmo com tendencia para descer. Ceu geralmente limpo. Nevoeiros em alguns pontos e geada em todas as zonas. Vento predominante ENE, fraco a moderado.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,1; minima, 4º,8.* No mesmo dia do ano passado. *Maxima, 12º,1; minima, 4º,5.*

Boas audições só com o famoso
Emerson
rádio
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º — LISBOA
Vendem-se em todas as boas casas da especialidade

## DOENÇA SUBITA E MORTAL

Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, o sr. José Nunes, de 40 anos, empregado do Secretariado da Propaganda Nacional, que foi acometido de doença subita.

BAR CRISTAL DANCING
Das 23 às 5 da manhã
AMANHÃ — SABADO — apresentação pela 1.ª vez em Lisboa, entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina
MARUJA HEREDIA
ORQUESTRA CARAVANA
CHÁS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
Selecção Rigorosa
Av. da Liberdade, 137 Tel. 29925

TITUS
anti magnetico
PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

# TEATROS E CINEMAS

## Primeiras representações

### «Sonho de Valsa», no Coliseu

Ricardo Covões é um dos reis magos do teatro português. Numa epoca de crise inevitavel, em que «fazer-se» espectaculo se pode considerar uma loucura, a que o publico nem sempre dá remedio psiquiatrico, o simpatico empresario esbanja em côr, em luxo, em grandiosidade, o que, por acaso, teria amealhado na «Viuva Alegre». O dinheiro volta ao publico nesta lindissima opereta «Sonho de Valsa», que Ricardo Covões teimou, e conseguiu, apresentar com esplendores de rajah. Muito havia a dizer da sincope que deu nesse espectaculo tão belo pela sua frivolidade e galantaria, que é a opereta, tanto mais que além das que nos vinham do estrangeiro, havia quem, em Portugal, a cultivasse com esmero e exito. Foi preciso, passados largos anos, que o Coliseu dos Recreios lhe abrisse as portas, para a opereta ressuscitar, valha a verdade que se diga, num plano magnificente em absoluto ignorado pelo publico cioso do genero.

«Sonho de Valsa» é uma das corôas de gloria de Oscar Strauss. Nunca o grande maestro foi tão delicadamente vienense. A sua musica ora é uma languida caricia de amor, ora tem a graça embriagante duma taça de champanhe.

O espectculo do Coliseu é uma inesquecivel visão de beleza. A grandeza dos cenarios, alguns em sêda; a riqueza e variedade dos figurinos; o numero dos figurantes, verdadeiros exercitos; a esvelteza do corpo coral, desdobrando-se em parelhas que enchem o palco; a execução perfeita da orquestra, confiada ao maestro René Bohet; e a organização da companhia, de bem timbradas vozes, e com artistas brilhantes—tudo isto faz com que este encantador «Sonho de Valsa», por vezes, arrebatador, se converta numa verdadeira apoteose de beleza. Enchem-se o palco do Coliseu, e a plateia.

A proporção da moldura cenica, uma das maiores do mundo, parece pequena ante o movimento dos artistas, das grandes massas e da orgia das côres. Oscar Strauss encontrou uma projecção digna do seu genio. As suas valsas, dum romantismo tão belo, parece que ganham mais pureza, mais emoção, mais paixão! O desempenho foi perfeito. O ambiente de grandeza do espectaculo deve ter influido no trabalho dos artistas. Ha que destacar Mina Braga, Luiza Nobre, Guilherme Kjolner e Violante Montanha—esplendido quinteto de vozes cristalinas, que arrancou ao publico, variadissimas vezes, quentes aplausos. Alvaro Pereira fez um papel dum comico inimitavel. Sofia Santos e Carlos Viana ressuscitaram os seus bons tempos de opereta. Elisa de Guizette, Carlos Barros, Albino Gomes e Alfredo Pereira representaram com brilho e vivacidade. Lina e Salvador são dois excelentes bailarinos, cujo talento não se fixa em «clichés». O «ballet» do primeiro acto, com um excelente corpo coral—foi impecavel. São de Fernando Bento as «maquettes» que nelas se revelou mais que um cenografo, um grande artista, ajudado por Cunha e Silva, que as executou. Armando de Vasconcelos, mestre do espectaculo musical, encenou este, excedendo a sua tecnica e a sua competencia.

«Sonho de Valsa» vai ser o sonho de Lisboa, sendo, no entanto, uma maravilhosa, uma deslumbrante realidade.—A.

## Limpeza

*Todos os anos no verão a companhia do Gimnasio fazia uma digressão pela provincia.*

*Um dia chegou á Regua. O Telmo Larcher instalou-se numa pensão e, antes do almoço, chamou a criada e pediu uma banheira ou um alguidar para se refrescar.*

*Passou-se uma hora e, como a agua não aparecia, chamou de novo mas, em vez da serviçal, apresentou-se-lhe o dono da casa com ares agressivos.*

*—Olhe lá, que é que o senhor pediu?*

*—Agua. Queria tomar banho.*

*—Está enganado. Isto aqui é uma pensão, não é praia. Quem quere tomar banho não vem para a Regua, vai para a Foz.*

## EFEMERIDES

A 1 de janeiro, nasceram: em 1845, a actriz e escritora Emilia Eduarda; em 1866, em Portalegre, o actor Telmo Larcher; em 1874, o escritor Raul Leal; em 1898, a actriz Herculina do Carmo; em 1899, a actriz Alice Ribeiro; em 1914, a actriz Arlete Soares; a 2: em 1893, o contra-regra e autor Fernando Jorge Ferreira; em 1895, em Itabufá (Minas Gerais) o actor Mario de Almeida Cunha, que se estreou em 1920 em Olhão, no Teatro Olhanense, e na revista «Coisas do Diabo»; em 1897, a actriz Justina de Magalhães.

—Faleceram: em 1875, o actor Heliodoro Maria Almeida Franco; em 1894, o escritor Augusto Soares de Azevedo Pinho Leal; em 1908, D. João da Camara (D. João Gonçalves Zarco da Camara); em 1917, a actriz Adelia Pereira; em 1892, no Rio de Janeiro, a actriz Amelia da Silveira; em 1903, o actor-autor Augusto Cesar de Lacerda; em 1922, a actriz Lucinda do Carmo.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1869, no Trindade, a peça «Medico á força», de Molière, tradução de Castilho; em 1879, no D. Maria, a peça «Amigo Fritz», tradução de Macedo Papança e Trigueiros Martel; em 1882, no Trindade, a comedia «A Burguesa», de Gervasio Lobato; em 1901, no D. Amelia, peça «Estrada Nova», de Antero de Figueiredo.

## CURIOSIDADES

A 2 de janeiro de 1918, cantou-se pela primeira vez no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opera em 1 acto «A Ceia dos Cardeais», original de Julio Dantas, musica de Luiz Filgueiras.

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia Alves da Cunha termina no domingo os seus espectaculos no Trindade com a peça «Os Velhos», de D. João da Camara, partindo depois para o Porto, onde se estreia com a peça «A Mulher Mascarada», no dia 9, no teatro Sá da Bandeira. A seguir fará uma digressão pelo país com as principais peças do seu repertorio.

—O papel criado em Lisboa por Brunilde Judice na peça «A Mulher Mascarada», vai ser interpretado, no Porto, pela actriz Madalena Sotto.

—No proximo dia 23, estreia-se no teatro da Trindade a fantasia-revista «Aleluia».

—Terminou o seu contrato na companhia Alves da Cunha o actor Alves da Costa.

—A musica da revista «Bichas de Rabiar» é dos maestros Jaime Mendes, Frederico Valerio e João Nobre, este ultimo tambem um dos autores do poema.

—Para a companhia Alves da Cunha entrou de novo o actor Luiz Filipe, que reaparece no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Na proxima semana sobe á cena no Variedades a revista «A Tendinha», um dos grandes exitos da epoca passada.

—A actriz Herminia Silva não fará parte do elenco que vai representar a revista «Essa é que é essa», reaparecendo numa nova organização do empresario Antonio de Macedo.

—Foi vitima dum desastre o escritor teatral e jornalista Fernando Avila, nosso colega do «Seculo».

—Dois conhecidos autores de teatro musicado estão a concluir uma opereta popular, em dois actos e doze quadros, intitulada «O Manél Chiné», destinada a dois consagrados artistas do genero.

### Triunfo absoluto do «Sonho de Valsa» no Coliseu. Uma montagem como nunca se fez. Alegria e deslumbramento de todo o publico. Hoje e todas as noites

*O assunto dominante em Lisboa é hoje o entusiasmo despertado em todo o publico pela maravilhosa opereta «Sonho de Valsa», estreada ha dois dias no Coliseu com um sucesso raro, verdadeiramente triunfal! Esta noite é a terceira em que se representa a encantadora e famosa opereta vienense de Strauss. Ninguem decerto deixará de a ir ouvir, uoraue é, inquestionavelmente, o melhor, mais encantador e mais deslumbrante espectaculo, realizado com impressionante imponencia, cantado por lindas vozes, com cenas de irresistivel alegria, cenarios em seda, bailados lindissimos, um espectaculo, emfim, para todo o publico e todas as bolsas, porque os preços são baratissimos. Domingo: «matinée».*


No EDEN TEATRO

Um filme sensacional!

O LADRÃO DE BAGDAD

( THE THIEF OF BAGDAD )

3.ª SEMANA

DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

É um exclusivo da SONORO FILME

Maria Vitoria Telef. 22476

HOJE EM 2 SESSÕES 2 HOJE as 20 e 45 e 22 e 45

A Grande Revista de Lisboa!

MANDA VENTAROLAS!

UMA REVISTA DESEMPENHADA POR UM ELENCO ESTUPENDO!

Domingo, ás 16 h., «Matinée»

APOLO Telefone 2 8643

HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

A mais sensacional e engraçada revista

A Marcha de Lisboa

com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

Domingo, ás 16 horas, «Matinee»

VARIEDADES

HOJE — A's 20,30 e 23 horas

BOA VAI ELA!

com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, RICARDO SANTOS CARVALHO, IDALINA D'OLIVEIRA e MARIETINITA.

Domingo ás, 16 horas, «Matinée»

UM GRANDE SUCESSO

O LEÃO DA ESTRELA

Uma das mais engraçadas comedias portuguesas original de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS no AVENIDA

Telef. 27273

Rir com MARIA MATOS e toda a Companhia

TODAS AS NOITES A'S 21,30

GINASIO O majestoso filme musical Falstaff em Viena com Hans Nielsen

Hoje, ás 21,30

T. 20556

Novas actualidades da guerra na frente Oriental

TEATRO NACIONAL D. MARIA II — Hoje, amanhã e domingo, ás 21 e 30

3 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES EM RECITAS POPULARES

VENDAVAL 3 actos de Virginia Victorino

Preços: Frisas 50$00 — Camarotes 40$00, 35$00 e 20$00 — Plateia 12$50, 10$00 e 6$50 — GERAL 5$00 e 4$00

Amanhã, ás 4 horas da tarde — Matinée Cultural para Estudantes — CASTRO — Preços habituais

Domingo — ás 4 horas da tarde — Matinee — Teatro para crianças MARIA RITA

2.ª feira, 5 — ás 21 e 30 — FREI LUZ DE SOUSA

Na proxima semana — O novo original português HORIZONTE, de Frederico Pressler

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 2.ª semana

O REI DA ALEGRIA — Strike up the Band — com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

Rapariga que promete — She Knew all the Anwers — com Joan Bennett e Franchot Tone

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

UMA NOITE NO RIO Loira, livre e perigosa

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

SANGUE E ARENA EM TECNICOLOR Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 30

Desfile da Primavera SPRING PARADE com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Os fugitivos da Guiana com Clark Gable e J. Crawford

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

3.ª semana

A Patrulha da Alvorada — Dawn Patrol — com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas

Salão 2$00

A ULTIMA FRONTEIRA

A DENUNCIANTE

LYS Tel. 48560 A's 21

Isso a que chamam amor

O sonho de Butherfly

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768

3.ª semana

O ladrão de Bagdad em técnicolor com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CENTRAL A's 21,30

Espectaculo do S. P. N.

Anda tudo doido

Não ha amor como o primeiro

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O grito de Yukon com Richard Arlen

# Os cigarros de Bismarck

*As conversações de Washington e de Moscovo dominam o panorama internacional. Londres tornou-se o centro duma coligação cujas extremidades tocam, dum lado a California, do outro o litoral chinês. Aos recursos dessa coligação opõem-se o dinamismo e a preparação militar das potencias que assinaram o pacto de Berlim. O sr. Churchill na capital norte-americana, o sr. Eden na capital sovietica encarregaram-se duma tarefa delicada: pôr de acordo os recursos, as tendencias e os objectivos de algumas das maiores nações do mundo.*

*Os blocos que fundamentalmente se opõem nesta luta não apresentam, por emquanto, uma fisionomia uniforme. Entre a frente terrestre da Europa e a frente aeronaval do Pacifico ha uma solução de continuidade. O Japão e a U. R. S. S. continuam a regular-se por um pacto de amizade e de não agressão concluido, em abril do ano passado, entre os srs. Matsuoka e Molotov. Esse pormenor explica que as esquadras niponicas continuem a permitir os desembarques felizes que levaram a ofensiva de Toquio á Malasia e ás Indias holandesas, ás Filipinas e ás Hawai.*

*As necessidades estrategicas, os metodos diplomaticos, o pendor ideologico, as aspirações profundas são diferentes em Londres e em Washington, em Moscovo e em Chung-King. As partes interessadas procuram pôr de acordo as divergencias essenciais que as separam. A tarefa está simultaneamente confiada aos chefes politicos e aos peritos militares. A sua realização implica um conjunto de transigencias e de concessões cuja verdadeira extensão é, ainda, neste momento, um segredo de chancelaria.*

*Quando Jules Favre se avistou, pela segunda vez, com o Chanceler de Ferro para negociar as condições dum armisticio que permitisse restabelecer no interior das fronteiras francesas o minimo de ordem indispensavel á abertura das negociações de paz, Bismark iniciou o dialogo por uma questão prévia que tocou o fundo das duvidas e das ansiedades que perturbavam o seu interlocutor:*

*—A situação, meu amigo, é completamente diversa daquela que examinámos durante o nosso primeiro encontro. Se me procura para dizer que não cederá uma unica pedra dos seus fortes é inutil continuarmos a falar.*

*Como Jules Favre acumulava, nervosamente, os argumentos que haviam, no seu pensamento, de justificar a tese francesa, Bismarck, sorridente, ofereceu-lhe um cigarro da sua carteira, e acrescentou:*

*—E' mau que o senhor não queira ceder coisa nenhuma. Pior é que recuse os cigarros que lhe ofereço. Quando se inicia um dialogo como aquele em que vamos mergulhar, e provoca necessariamente, explicações um pouco vivas, ha toda a vantagem em fumar. Eu digo-lhe porquê. Não havendo cinzeiros, para que a cinza se não perca somos obrigados a não abanar o cigarro e a não deixar tremer a mão que o segura. Evitamos os movimentos bruscos e irreflectidos. Pômo-nos, insensivelmente, num estado de tranquilidade agradavel. O fumo azul começa a subir no ar; sentimo-nos encantados e tornamo-nos conciliadores. A vista distrai-se, a mão está ocupada, o olfacto satisfeito. Pode acreditar: só os homens que se sentem nesse estado são capazes de negociar com proveito».*

*Na Casa Branca, entre o presidente Roosevelt e o sr. Churchill, no Kremlin, entre o sr. Eden e Estaline, o acordo de que falam os comunicados oficiais foi precedido, certamente, de dialogos vivos no estilo daquele que pôs frente a frente, ha setenta anos, o representante da França e o chefe politico da Alemanha.*

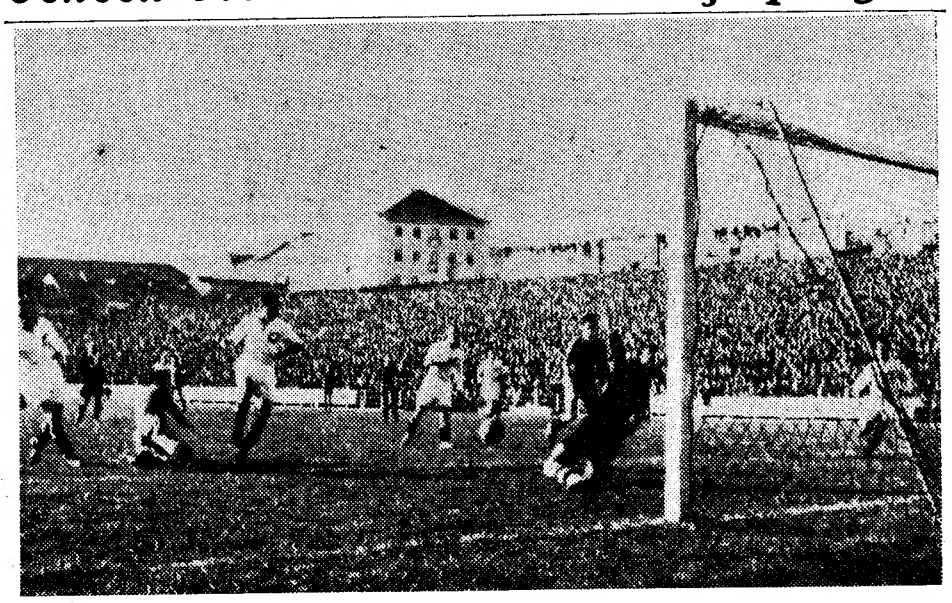
*Os interesses contraditorios de três grandes potencias mundiais, mesmo quando elas enfrentam um inimigo comum capaz de as abater, não se conciliam sem dificuldades e sem atritos. «Il mondo casca», dizia-se em Roma na altura em que as vitorias alemãs preparadas por Bismarck e realizadas por Moltke, preludiavam a nova fisionomia da Europa continental. Não tardará que o mundo saiba quem, em Washington e em Moscovo, ofereceu os cigarros e quem os fumou.—C. F.*

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Viseu na casa Domingos & Agostinho.**

## O IV PORTUGAL-SUIÇA

# A selecção portuguesa de futebol

## *venceu brilhantemente a Suiça por 3-0*



**O 2.º «goal» português, marcado por Mourão, pode classificar-se sem favor uma maravilha de execução, que fez vibrar a assistencia**

**(Continuação da 1.ª pagina)**

*trando em linha de conta com as atenuantes suiças porventura a invocar é fora de duvida que, no estudo comparativo dos 2 grupos, o futebol português afirmou uma superioridade absoluta, nitida, em todos os aspectos, pela consciencia do seu jogo e pela energia da sua realização. Jogo rapido, sêco, ao estilo inglês, na imagem feliz do presidente da Federação Suiça proferida ontem no tradicional banquete de confraternização. Que melhor ou mais grato elogio pode aspirar o futebol da nossa terra?*

*Tem-se afirmado com insistencia nos ultimos tempos que o futebol português está em fase de decadencia. Que se joga cada vez pior, e ha falta de valores. Um pouco assim. Como foi então possivel esta magnifica vitoria de 3-0 e esta exibição a todos os titulos muito agradavel? Nada de estranho, nem de extraordinario, antes coisa logica. Prova de que, no nosso pais, embora os* teams *de clube fraquejem, não fortalecendo as suas fileiras com sangue novo, se pode ainda formar uma selecção regular, capaz de* grandes coisas *em casa, de se portar honrosamente fora dela. Já da outra vez, a quando dos 4-2, e a-pesar-de tudo, se verificou não sermos inferiores, mas o manifesto desentendimento e mal-estar da equipa — tudo a correr mal—forjou então o desastre. Havendo vontade e animo forte, adoptando-se a tactica ajustada e conveniente, era dificil, ou pouco natural, pelo menos, perder-se agora. As coisas correram bem!*

*O problema dependia, a meu ver, dos* interiores *nacionais. Dado o sistema de marcação adoptado pela Suiça (vigilancia dos médios aos extremos e* cunha *dirigida contra o avançado-centro) competia aos* interiores *o papel fundamental de orientação com vista ao descongestionamento ou desarticulação do grupo contrario pela variedade dos golpes ofensivos, quer em movimentos quer em remates. Que aconteceu? A selecção de Portugal teve os* interiores *necessarios: o esquerdo, habil, ligeiro, vivo, de jogada fulgurante; o direito, sobrio, rectilineo, de estupenda concepção de ataque. Tinha de se ganhar.*

*A vigilancia a Peyroteo—este, infeliz em tantos momentos — feita sempre por duas unidades, e muitas vezes por mais alguma, facilitou, posto que tenha diminuido a eficiencia do avançado-centro nacional, o desenvolvimento á vontade do jogo inspirado de Alberto Gomes e Sousa e Pinga, que se moveram quasi sem atrictos em largas faixas de terreno. Por outro lado, a primeira defesa de Martins revestiu o grupo de solida confiança — a indispensavel couraça.E o* defesa *esquerdo, um gigante, cobrindo todas as falhas e acorrendo a todas as situações, reforçou ainda essa confiança. O trio médio, homogeneo, cada unidade com sua maneira, em força ou* souplesse, *com exuberancia ou sobriedade, mas qualquer delas muito bem, fez-nos considerar, de certa altura do encontro em diante, que a vitoria não podia fugir-nos.*

*A estructura do grupo nacional expressa na harmonia de linha para linha* amachucou *de tal forma o «onze» suiço que — não hesito em afirmá-lo — ele deve ter realizado um jogo inferior ao que pode normalmente fazer (as referencias que me chegam de Espanha confirmam esta observação).*

*A Suiça jogou mal, sem interesse, a não ser no aspecto defensivo, nem conjunto, nem classe. Grupo que tem conseguido ultimamente bons resultados internacionais é de crer — repito — que valha mais. Aquilo que produziu nas Salesias valeu muito pouco.* Classe *verdadeira, sem favor, revelou o bloco da defesa, o guarda-rede e os* backs, *principalmente aquele. O resto, dos médios até aos avançados, francamente mal, muito aquem do que é licito exigir a uma selecção sómente razoavel. Quem rememorar o jogo ao retardador — para ver e sentir melhor — verifica sem custo que nenhum jogador suiço se destacou de forma a poder-se afirmar conscientemente:* está ali um jogador de estirpe real *(ocorre-me insensivelmente o nome dessa maravilha de* interior *direito que se chamou Trelo Abegglen). Ha mes-*

**(Vêr continuação na 7.ª pagina)**

# O marechal Pétain

## dirigiu uma mensagem ao povo francês

VICHY, 2—Pétain dirigiu uma mensagem á nação no Ano Novo, em que diz: «Franceses, a guerra estende-se hoje ás cinco partes do mundo. O planeta está em chamas, mas a França conserva-se fora do conflito. Mas nem por isso se assiste com menos angustia á luta que envolve seis grandes nações. Com efeito, não poderiamos, nem moral nem materialmente, desinteressar-nos de tais acontecimentos. Potencia europeia, a França conhece os seus deveres para com a Europa; potencia maritima e colonial, possue um imperio livre, mas a Europa vive em muitos perigos. Potencia civilizadora, conserva no mundo, a-pesar da sua derrota, uma posição espiritual privilegiada».

Falou da situação da França relativamente á Alemanha e da atenuação do estatuto imposto depois da vitoria desta ultima, cuja esperança permanece. «A aproximação sincera das duas nações, desejada pelos governos e pelos povos, decorrerá desse facto. A nossa dignidade ver-se-á por ele restaurada e a nossa economia aliviada. Mas a unidade dos espiritos corre perigo. O desatino provém não só da amargura que sucede a qualquer grande infelicidade nacional, mas tambem da lacidão que um segundo inverno de armisticio e de miserias envolve.

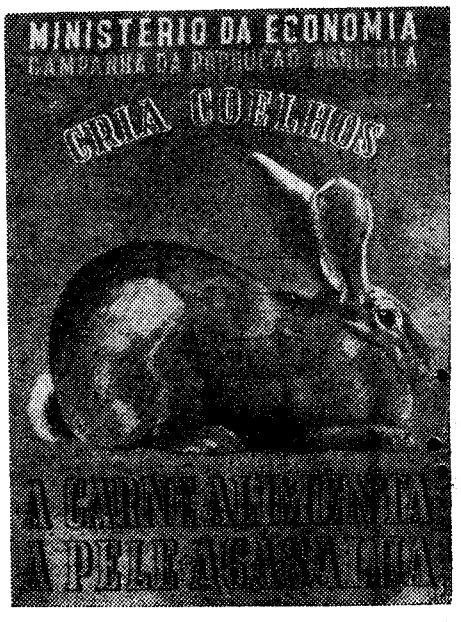
O Chefe do Estado referiu-se depois a outras causas que têm contribuido para a presente situação e condenou aqueles que, quer no interior, quer no exterior, contribuem para a desunião do povo francês.

Pétain aludiu, em seguida, á Revolução nacional, que «ainda não passou do dominio dos principios para o dos factos», descrevendo as providencias de caracter administrativo que tomou para instituir a revolução nos costumes.

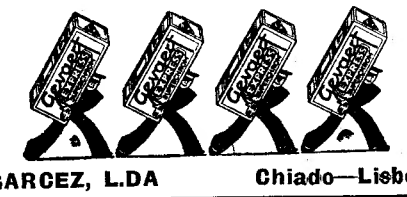
O marechal prestou homenagem aos herois de Narvik, Dunquerque, Mers-el-Kebir, Dakar, Siria, aos prisioneiros, a todos quantos se dedicaram á missão que receberam, ás mulheres e filhos dos prisioneiros, aos habitantes da zona interdita, aos «maires» e ao corpo docente, dirigindo uma saudação especial á população do imperio.

Pétain concluiu exortando todos os franceses a ajudarem-no na obra em que se encontra empenhado. — (G. F. I.).

## A campanha da produção




*Produzir, cultivar, poupar—eis a divisa. A agricultura e a pecuaria são um dos pontos de apoio da subsistencia pouca. Os serviços da campanha da produção agricola lançam agora este brado: «criar coelhos»—A carne é uma das bases da alimentação; as peles servem ás industrias. Portugal, intensificando a cultura dos animais de capoeira—defende-se*

APARELHOS FOTOGRAFICOS
CONTAX, LEICA, IKONTA
ROLLEIFLEX, NOVA-BESSA, ETC.
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

Jogue no
Campião
A casa que só anuncia os premios que vende

BOX
Hoje, ás 21,30 horas
no LISGÁS
(Recinto coberto)
Reaparição de
Panchon Martinez contra Beltran
Domingos Figueiredo » Simplicio
Serafim Cardoso » Costa Negus
2 — Combates preliminares — 2
Peão 4$00 —— Bancada 6$00

CORPOS ADMINISTRATIVOS

# Foi dada posse aos novos membros

## da Junta da Provincia da Estremadura

**Um aspecto da posse da nova Junta da Provincia da Estremadura**

**(Continuação da 1.ª pagina)**

*da depois com invulgar acerto e tenacidade pelo ilustre presidente substituto, sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, com a valiosissima colaboração do ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações».*

O sr. presidente associou-se ás homenagens prestadas ao Chefe do Estado, ao Chefe do Govêrno e aos dois ministros; saudou os novos vereadores; historiou os principais trabalhos realizados pela vereação anterior, destacando a nova organica dos serviços camararios e os trabalhos de natureza urbanistica e dizendo ter esperanças de ver em breve aprovado o plano de urbanização geral e expansão da cidade; falou dos acessos á cidade, do parque florestal de Monsanto, do aeroporto, do prolongamento da avenida da Liberdade, da obra do caneiro de Alcantara, etc. em que, como noutros trabalhos e em compras, se gastaram apenas 60.000 dos 100.000 contos emprestados pela Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia; e apelou para os novos vereadores, para que assegurem a continuidade da grande tarefa cuja realização se iniciou tão brilhantemente, encerrando, em seguida a reunião.

A segunda reunião publica realizar-se-á no dia 22, ás 10 horas.

### Junta da Provincia da Estremadura

Na moderna sede da Junta da Estremadura, ao Jardim Constantino, realizou-se a cerimonia da posse dos novos membros, srs. coronel Linhares de Lima, presidente; eng. Carlos Santos, vice-presidente; dos vogais srs. eng. Alberto Sousa Rego, dr. Antonio Soares Franco e Carlos Augusto Farinha, e dos substitutos, srs. Antonio Zamiletti Ramada Curto, Antonio José Escarameira e Americo Monteiro.

O governador civil de Lisboa, conforme preceitua o Codigo Administrativo, deu posse, após juramento dos empossados, e disse do seu pesar pelo afastamento do seu camarada major Santos Pedroso, que o ministerio da Guerra chamou á efectividade como militar no activo, fazendo o seu elogio e tambem o do seu substituto, sr. coronel Linhares de Lima, bem como do sr. dr. Moura e Pinto que, na vice-presidencia, é substituido pelo sr. eng. Carlos Santos. O sr. coronel Lobo da Costa concluiu desejando aos novos membros todas as felicidades nos cargos que vão desempenhar.

O sr. major Santos Pedroso agradeceu as palavras do sr. coronel Lobo da Costa, e disse da satisfação por se ver substituido pelo sr. coronel Linhares de Lima, de quem fez o elogio como antigo ministro da Agricultura e do Interior, e tambem antigo presidente da Camara Municipal, e de outros organismos em que tão bem tem servido. Terminou afirmando que nos funcionarios da Junta da Estremadura encontrarão os seus novos dirigentes um escol que facilitará a sua missão, e agradeceu á Imprensa os serviços prestados.

Finalmente, o sr. coronel Linhares de Lima agradeceu as palavras do sr. governador civil e do sr. presidente cessante da Junta, que tão relevantes serviços tem prestado ao país, e disse da satisfação com que vai trabalhar com as pessoas que com ele vão dirigir o organismo provincial, destacando o sr. eng. Carlos Santos. Após estas palavras o sr. coronel Linhares de Lima foi abraçado pelos antigos membros da Junta da Provincia da Estremadura e por algumas das pessoas presentes, como os srs. coronel Lopes Mateus e dr. Mario Damas Móra, recebendo cumprimentos ainda dos funcionarios e doutros assistentes á cerimonia.

### Camara Municipal de Coimbra

COIMBRA, 2. (Pelo telefone)—Tomou hoje posse do cargo de presidente da Camara Municipal o sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, reitor do Liceu D. João III. A posse foi-lhe conferida pelo chefe do distrito, sr. major Calado Branco. Proferiram discursos entusiasticos os srs. dr. Barata Teles, vice-reitor daquele liceu; dr. João Cardoso, governador civil substituto e por ultimo o sr. major Calado Branco, que prestou homenagem aos vereadores cessantes.

O sr. dr. Sá de Oliveira agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas e saudou por fim os srs. ministro do Interior e Presidente do Conselho.

## NOVA ESCULTURA ALEMÃ

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu numero especial do Natal uma interessante pagina dedicada ao famoso escultor da nova Alemanha, professor Klimsch, em que reproduz alguns dos seus mais belos trabalhos.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).


# TOMATO JUICE N.º 1

Uma taça de **Tomato Juice n.º 1** substitue com vantagem um prato de sopa.

Admiravel alimento para sãos e doentes, pessoas idosas e crianças.

Um pouco de **Tomato Juice n.º 1** na sopa melhora o seu sabor.

Tome **Tomato Juice n.º 1.**

**Unicos distribuidores**

**Estabelecimentos J. Paulino d'Almeida, Ld.ª**

**MONT'ESTORIL**



# Divida brasileira

## Pancada, Moraes & C.ª

**BANQUEIROS**

37, RUA AUGUSTA

**Compram desde já os seguintes cupões:**

**Brasil 5 % Funding 1898 de Outubro de 1939; Brasil 4 % Rescission e Brasil 4 % 1911 de Julho de 1939.**


# As ordens do dia

publicadas

*por Hitler*

## Raeder e Goering

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—O Fuehrer e comandante supremo mandou publicar uma ordem do dia, por ocasião do novo ano, em que recorda as suas propostas de paz e afirma que os inimigos do Reich esperavam vence-lo em 1941.

Recorda a acção dos soldados, a sua coragem e o seu espirito de sacrificio e agradece o exemplo de heroismo dado pelos combatentes, e sauda os soldados do exercito e das S. S. O Fuehrer termina dizendo que as tropas alemãs se lançarão em 1942 de novo ao ataque, para esmagar definitivamente o inimigo.—(D. N. B.).

### A ordem do dia de Raeder

BERLIM, 1.—O grande almirante Raeder lançou á Marinha de Guerra a seguinte ordem do dia:

«Soldados da Marinha de Guerra! Termina agora um ano que viu grandes vitorias alcançadas pelas nossas forças armadas e extraordinarios exitos que a Marinha de Guerra pôs no seu activo. Um novo ano começa. Ele encontrar-nos-á mais duros, mais resolutos e mais confiantes na vitoria do que nunca.

«Seguindo o Fuehrer com uma fidelidade sem limites, confiantes em Deus e na nossa propria força, combateremos até á vitoria final, que nos está certa».—(D. N. B.).

### A proclamação de Goering

BERLIM, 2.—Goering dirigiu uma proclamação aos alemães, em que exalta os feitos das forças armadas do Reich e manifestou a sua confiança na vitoria da Alemanha.

O marechal publicou tambem uma ordem do dia dirigida ás forças aereas, recordando os feitos praticados por eles em 1941 e em que diz que o ano de 1942 exigirá ainda maiores esforços, mas continuará até que seja alcançada a vitoria.—(D. N. B.).

## «Raids» aereos

### sobre a França

LONDRES, 2 — Anuncia-se, oficialmente, que, durante um «raid» efectuado durante a madrugada contra o norte da França, foram atacados varios aerodromos e fabricas alemãs de material de guerra. Os bombardeiros ingleses destruiram varios aparelhos alemães pousados no solo e causaram estragos importantes em duas fabricas de material de guerra.—(U. P.).

## Os compromissos do Brasil

### são de caracter defensivo e limitados ao continente—disse Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 1—Getulio Vargas, discursando num banquete oferecido pelas autoridades militares, declarou:

—Desde o primeiro momento manifestámos a nossa solidariedade aos Estados Unidos. Os nossos compromissos, todos de caracter defensivo, são limitados ao continente. As nações, como os individuos, atravessam momentos importantes, nos quais têm de defrontar o destino. Devem fazê-lo com firmeza, porque ninguem pode, na epoca perturbada que vivemos, garantir-se contra imprevistos e surpresas, senão tomando posições claras e agindo sem tergiversações. O momento actual exige união vigilante, confiança indestrutivel uns nos outros, alheamento dos boatos e invenções de propaganda. São conhecidas as previsões quanto á duração do conflito. Compete-nos não reduzir o ritmo do nosso trabalho, mas, antes, acelerá-lo para prevenir as nossas necessidades e cooperar na tarefa de reconstrução quando findar a guerra. Se me é dado sugerir um conselho a todos, direi: produzi mais e melhor». —(O. F. I.).

# Faleceu hoje

*com 74 anos*

o almirante

## Jaime Afreixo

ALMIRANTE JAIME AFREIXO

Na sua residencia, á rua Ferreira Borges, 80, 1.º, onde há tempos se encontrava bastante doente, faleceu esta manhã o antigo ministro da Marinha sr. vice-almirante Jaime Afreixo, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, para o Alto de S. João.

O sr. ministro da Marinha apresentou condolencias em casa do extinto, logo que teve conhecimento da morte do ilustre oficial.

O «Diario de Lisboa» manifesta á familia enlutada a expressão do seu pesar.

*O vice-almirante Jaime Afreixo era um dos mais prestigiosos e consagrados valores da nossa Marinha de Guerra. Nasceu em 10 de dezembro de 1867 e assentou praça aos 16 anos, fazendo um curso brilhante na Escola Naval.*

*Foi comandante da nossa então melhor unidade naval—o cruzador «Vasco da Gama»—sendo-lhe confiado o comando em chefe da esquadra de operações durante a fase final das manobras navais de 1925.*

*Foi promovido a contra-almirante em 18 de novembro de 1927 e a vice-almirante em 17 de agosto de 1932.*

*Partidario entusiastico da politica do 28 de Maio, assumiu a gerencia da pasta da Marinha no Govêrno da presidencia do general Gomes da Costa, em 7 de junho de 1926, funções que abandonou em 26 de agosto de 1927, depois de ter elaborado um programa naval que não chegou a ser executado devido á situação financeira do país. Sobraçou tambem a pasta do Interior, interinamente, nessa mesma altura. Coube-lhe então satisfazer uma velha aspiração da população da Murtosa, criando o respectivo concelho. Aquela vila, em sinal de reconhecimento, deu o nome de Jaime Afreixo a uma das suas melhores praças e o ministro foi ali alvo de grandes manifestações.*

*Fazia parte da Junta Consultiva da Comissão Central da União Nacional, tendo passado á reserva em 10 de dezembro de 1934.*

## D. Manuel II e as palavras Go on

A influencia destas duas palavras inglesas proferidas pelo Rei de Portugal, no exilio, é explicada á face de documentos historicos no livro *Sidonio Pais e o seu Consulado*, de Teafilo Duarte, ultimo colaborador do malogrado Presidente.

*O livro mais sensacional que se escreveu até hoje sobre as lutas politicas em Portugal.* Todo um passado de confusões posto a claro pelo objectivismo do autor, pelas transcrições de jornais da epoca e pela reprodução de sensacionais documentos.

*O livro mais arrojado dos ultimos tempos.*

A' venda em todas as livrarias. Preço, Esc. 15$00.

*Edição da Livraria Portugália*, 75, Rua do Carmo—Lisboa.


## Se forem á baixa

**Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE JURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R de Santa Justa).**

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Santa Genoveva, virgem.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Socorro, para a de S. Jorge de Arroios.

Socorro, ás 11 e 30, missa da reposição e procissão. S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa, por musica da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de Bemditos.

## BAILE DE CARIDADE

E' amanhã que no salão da «Ford Lusitana», á rua Castilho, se efectua o anunciado baile de caridade, que uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da obra «Auxilio aos pobrezinhos». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, requisitam-se pelos telefones 2 5802, 2 8854 e 4 0287.


**TELEFONE 6 4312**
Teleg.: Moldura Nacional

**A MOLDURA NACIONAL, L.da**

*Cumprimenta os s/ Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.*

**LISBOA**
**Largo Conde Barão, 43 e 46**

**DINHEIRO**
**EMPRESTA-SE**
dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**

HAVAS
*usa Delsey...*

**O melhor papel higiénico americano. É macio como veludo. Preço 4$00 o rôlo.**

DELSEY — DELSEY WEBER & SOIT — Toilet Tissue — KLEENEX PRODUCT

**Restaurante Rosa de Maio**
**Manuel Carlos de Faria**
comunica aos seus **clientes** que retomou a **gerencia** do seu **estabelecimento.**


O VICE-ALMIRANTE

## Jayme Affreixo
**FALECEU**

Ilda de Mello do Rego Affreixo, Jayme do Rego Affreixo, sua mulher Olga da Motta Affreixo e filha Maria José Motta Affreixo, Julia Affreixo da Costa (ausente) e demais cunhados, cunhadas e sobrinhos, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua Ferreira Borges, n.º 80, 1.º andar, para o cemiterio do Alto de S. João.

## Jorge Artur de Almeida de Mendonça
**Morto em 3 de Janeiro de 1938**

Sua familia participa que no dia 3, pelas 9 horas, na paroquial do Estoril, e pelas 10 horas em Coruche, serão rezadas missas por alma do saudoso extinto.


COM O FRIO AUMENTA A DIFICULDADE EM BARBEAR-SE...

**USE SÓ CREME «CLEO», PORQUE...**

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

**Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão**

**1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00**

**Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª***
26, R. das Flôres — Lisboa
**Tel. 2 2922**


## Gremio Concelhio dos Vendedores Ambulantes de Leite de Lisboa

Para os devidos efeitos se comunica que desde já se encontra aberta a inscrição neste Gremio de todos os vendedores ambulantes de leite, que deve ser feita na respectiva Secretaria, R. de S. Julião, 72, 3.º, Dt.º, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

A Comissão Directiva

## Centro Espirita Perdão e Caridade

Nos termos do artigo 14.º dos Estatutos, e tendo em consideração o disposto no decreto-lei n.º 25.299, de 6 de Maio de 1935, convoco os socios efectivos e honorarios deste Centro a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, na sede da Federação Espirita Portuguesa, rua de S. Bento n.º 640, no dia 12 de Janeiro de 1942, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

*Apreciação e votação das contas relativas ao ano de 1941 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.*

Se á hora indicada não houver numero legal de socios, fica, desde já, convocada a assembleia para as 22 horas, em segunda convocação, funcionando então com qualquer numero de socios.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1941.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral
O 1.º Secretario
*Idomen Pinto de Miranda*


**GRANDE ACADEMIA BRASIL**
**CORTE — COSTURA — CHAPEUS**
A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.
**Praça do Brasil, n.º 4, 3.º -- Telefone 4 7340**


## CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 38.º da Lei de 11 de Abril de 1901, é convocado o sr. Mario Lopes Gomes, socio gerente da sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada «A Meia Eterna, Ld.ª, com sede na Rua Eugenio dos Santos, n.º 76, 2.º, para comparecer no dia 17 de Janeiro de 1942, pelas 15 horas, no cartorio do notario Dr. Alberto Pinho, Rua Augusta, n.º 100, 1.º, desta Cidade, para deliberar sobre o seguinte:

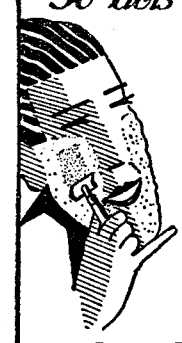
Ratificação das resoluções tomadas pela sua unica socia e gerente, constantes da acta n.º 1, de 31 de Dezembro de 1941.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1942.

A gerente
*Alda Ribeiro de Lima*


**BRINDE-SE,**
com um fato ou um sobretudo da
**Imperial**
(não confundir com nomes semelhantes)
R. do Ouro, 265-1.º—Telef. 26 928

*Só dois minutos!*



usando a lâmina ALPHA o prazer é grande

**ALPHA**
a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor. M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

**PÂTE DENTIFRICE MAO TCHA L.T.PIVER PARIS-LISBOA**

Como adquirir uma beleza irresistivel? Muito simplesmente usando na sua «toilette» matinal o **PÓ DE ARROZ MATITÉ**, cuja formula secreta revolucionou toda a quimica francesa, pois é o unico pó de arroz s/talco.

**O PÓ DE ARROZ MATITÉ** é portanto aconselhavel a todas as senhoras que queiram conservar a mocidade e a frescura da sua pele.

**L.T. PIVER**

**POLICLINICA DO INTENDENTE**
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

| | |
|---|---|
| DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta | ás 14 h. |
| DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações | ás 17 h. |
| DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos | ás 17 h. |
| DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias | ás 14 h. |
| DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas | ás 11 h. |
| DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis | ás 17 h. |
| DR. BENARD GUEDES — Raios X | ás 16 h. |
| DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais | ás 15 h. |
| DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral | ás 15 h. |
| DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. | ás 13 h. |
| DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças | ás 18 h. |
| DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes | ás 10 h. |
| DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos | ás 15 h. |
| DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras | ás 15 h. |
| DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões | ás 17 h. |

**AZEITES**
**MERCEARIAS**

**ALBINO FARIA & CRUZ**

**R. DOS FANQUEIROS, 146**
**LISBOA**

**MADEIRAS**

**Importação directa de casquinha, pitch-pine, carvalho, nogueira americana, faia, mogno, macacaúba, freijó, pau santo, etc.**

**Madeiras contraplacadas**
Unicos fabricantes do País
Marca registada **SEVERO**
**Aduelas e Arco de Ferro**
Em todas as medidas, para tanoaria
no nosso armazem do Poço do Bispo

**Torrens & Marques Pinto, L.da**
*Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes*
RUA VASCO DA GAMA, 33 a 37.
TELE { FONES: **6 0176, 6 0177** e **6 0178** P B X
GRAMAS: **FLORESTAL**
**LISBOA**

**Companhia Colonial de Navegação**
**Carreira de Cabo Verde e Guiné**
PAQUETE
**COLONIAL**
**Sairá no dia 7, às 16 horas,** recebendo carga e passageiros para:
**Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama** e **Bissau.**
Para tratar
**EM LISBOA**
R. do Instituto Vergilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*
**NO PORTO**
R. Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*


## D. Christina Burlamachi Marecos de Seabra Roquette
**Missa do 7.º dia**

Sua familia manda rezar missa amanhã, 3 de janeiro, pelas 10 horas, na igreja das Mercês.

# DE LUTO

### Dr. Joaquim Kopke

Faleceu anteontem, e realizou-se ontem o funeral, o dr. Joaquim Kopke, que foi desde 1911 a 1935 secretario geral da Camara Municipal de Lisboa, funcionario competentissimo, chefe exemplar, com uma larga folha de serviços, e nos ultimos anos amargurado por profundas dôres morais, que o seu caracter não merecia. Talvez pelo quasi geral desconhecimento da sua morte, apenas uma pessoa, além da familia, se encorporou no prestito.

### D. Herminia Cesar dos Reis

Na sua residencia, rua da Rosa, 74, 3.º, faleceu hoje, com 58 anos, a sr.ª D. Herminia Cesar dos Reis, esposa do sr. Raul Antonio dos Reis, antigo empregado dos Armazens do Chiado. O enterro realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

### D. Emilia Carolina Baron Gallo

Na sua residencia, rua das Flores, 105, 4.º, faleceu a sr.ª D. Emilia Carolina Baron Gallo, de 79 anos. O funeral, a cargo da Agencia Mega, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da igreja da Encarnação, para o cemiterio Oriental.

## TENTATIVA DE BURLA

Foram hoje enviados ao tribunal da Boa-Hora Joaquim Freitas Santos, com 3 prisões por furto; José Lopes Carvalho, com 6 prisões por furto e burlas; Lisio Pais Alves, José Chaves Rodrigues e José Esteves, todos acusados de tentarem burlar o comerciante sr. Abel Correia de Almeida, de 70 anos, residente na rua Conselheiro Das Ferreira, 33-A, para lhe apanhar 32 contos.

O primeiro fez-se passar por fiscal dos impostos e passou uma busca em casa do referido comerciante com o pretexto de que ele tinha ferro sonegado, tendo-lhe passado um papel em que o intimava a pagar 32 contos de multa.

## DESORDENS GRAVES

### numas minas de volframio

PAREDES DE COURA, 7.—Nas minas de volframio que existem nesta localidade deram-se desordens graves, em virtude da afluencia de pesquisadores de minerio. A Guarda Republicana foi obrigada a fazer fogo. Morreu um rapaz desta vila e ficaram feridas diversas pessoas.

## Confiar armas a crianças...

Quando hoje se encontrava á porta da Escola Portugal, na rua Palmira, da qual é continuo, foi atingido por um tiro no peito Abel de Almeida Sobral, de 39 anos. O tiro, que atravessou o guarda-vento da porta da escola, foi disparado por um menor que numa casa fronteira brincava com uma pistola do pai. Este foi preso para averiguações. O ferido deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

## CRISE AGRICOLA

MARCO DE CANAVESES, 2.—Nota-se nesta região grande falta de trabalhadores para os serviços agricolas, em virtude de terem retirado para explorações de minerio muitos individuos.

Os poucos trabalhadores que por cá ficaram pedem ordenados pouco acessiveis á bolsa do agricultor. E se juntarmos a isso o preço por que se está a vender a batata destinada á semente, teremos de concluir que uma grande parte dos lavradores se verá impossibilitada de proceder á plantação deste precioso tuberculo.

## Grande tumulto num baile

PORTO, 2. (Pelo telefone)—Vindos de Sinfães, deram entrada no Hospital da Misericordia Marcelino Martins, de 23 anos, e Herculano Ferreira, de 17 anos, ali residentes, que na ultima noite do ano, quando se encontravam num baile, foram agredidos a tiro por um individuo que tentou lançar fogo á casa onde se encontravam numerosas pessoas em reunião festiva.

## JUNTA DA FREGUESIA DA LAPA

A junta da freguesia da Lapa, a que preside o conhecido desportista sr. Silvestre Rosmaninho, toma posse hoje, ás 21 horas.

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

### CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Rapariga que promete».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«A ultima fronteira».
CENTRAL—Espectaculo do S. P. N.
CINEARTE—«Matou!»
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«Os fugitivos da Guiana».
LYS—«Isso a que chamam amor».
PROMOTORA—«A casa das sete torres».
SALÃO IDEAL

# O IV Portugal-Suiça

(Continuação da página central)

*mo dificuldade — embora alguns da Suiça tivessem valimento — em seleccionar jogadas de ataque suiço forjadas em conjunto.*

*O selecionador e os jogadores cumpriram o seu dever. Aquele organizando um grupo harmonioso — discutivel num ou noutro aspecto, como, aliás, geralmente sucede em todos os casos identicos — mas conjunto equilibrado. Estes, correspondendo. De resto, não se fazem milagres. O selecionador nada pode, quando os jogadores, por quaisquer razões, não atingem sequer a* média. *O n.º 1 das Salesias foi Cardoso, simplesmente primoroso em todas as intervenções, elástico, vibratil, generoso, grande na simplicidade do seu esforço. O defesa esquerdo fez a melhor exibição da sua carreira. Vem logo a seguir, por direito de conquista, Alberto Gomes, a que fizemos já referencia, como Sousa Pinga e Martins, que justificou perfeitamente a preferencia de Candido de Oliveira.*

*A marcação dos goals de Mourão, como de Gomes, prodigiosos de execução, os três com o pé esquerdo, eleva-o, como outros por menores, ao plano das grandes figuras.*

*Peyroteo não conseguiu um remate com exito, mas cumpriu o seu lugar, além da vantagem indicada, dando luta constante aquela herculea defesa. Carlos Pereira conserva em puresa as suas extraordinarias qualidades. Francisco Ferreira regressa ao apogeu. Amaro dispõe dum alto sentido de jogo: todas as suas intervenções são certas. João Cruz forneceu rendimento inferior ao que a sua* classe — *qualidades assombrosas! — exige. Gaspar Pinto esteve manifestamente inferior. O mesmo grupo, em todo o encontro. Tudo certo. Tudo bem. Tudo limpo.*

*O catalão Vilalta dirigiu o encontro—facil como as coisas faceis—com imparcialidade. Entretanto, podia ter revelado, num ou noutro detalhe, mais* altura, *mais categoria. E' evidente que, punir um grupo, e não ordenar imediatamente a execução do castigo, é beneficiar aquele que infringe a Regra.*

*Ora isto, que é velho como o mundo, parece desconhecido para o catalão Vilalta, dum país onde ha arbitros como Pedro Escartin e Ramon Meleon — grandes juizes de campo.*

*A selecção de Portugal venceu. Se é agradavel ganhar-se, mais o é ainda quando isso acontece, não pelos favores da sorte ou incidencias do futebol, mas porque os 3-0 traduzem uma superioridade incontestavel, nitida, absoluta. Ganhou-se desta vez moralmente — e praticamente.*

*TAVARES DA SILVA*

### Os «teams» e os «goals»

Assistem ao jogo os srs. Presidente da Republica, e sub-secretarios de Estado da Guerra e da Educação Nacional. Um dia de sol. Campo completamente cheio. Arbitro: Vilalta (espanhol). Juizes de linha: Henrique Rosa e Alvaro Santos.

*Portugal* — Martins; Gaspar e Cardoso; Amaro, Carlos Pereira e F. Ferreira; Mourão, Gomes, Peyroteo, Pinga (capitão), e Cruz.

*Suiça*—Ballabio; Minelli e Ortelli; Fornara, Burenhart e Richenbac; Weber, Paschietti, Amado, Jucomisnn e Kappenberger.

Registam-se os primeiros remates dos portugueses: dominio nitido. Os suiços reagem em dureza. Gomes cria situação de perigo. A rapidez dos defesas frustra os nossos ataques. O pontapé do guarda-rêdes suiço atravessa o campo de lés a lés. Maravilhosa defesa de Martins.

Os portugueses levantam a bola, e são melhores quando jogam rente ao terreno. Fase de reacção suiça. Aos 26 minutos, regista-se um passe de Pinga a Gomes, que proporciona a este admiravel remate com o pé esquerdo, o 1.º «goal».

Jogo a meio do campo. Continua o dominio português. Ha «cantos» contra a Suiça. Aos 43 minutos, Peyroteo tem uma jogada de insistencia, está prestes a fazer «goal», mas o guarda-rêdes defende, sendo a bola captada por Mourão que, com estupendo remate, consegue o 2.º «goal». 2-0, fim do primeiro tempo.

Os «interiores» portugueses prosseguem na orientação do jogo. Ha um remate de cabeça de Gomes. Este mesmo jogador, logo a seguir, a dois minutos do recomeço, passa a Mourão que, lesto, corre, concluindo o lance outra vez com o pé esquerdo, quasi da mesma forma, daí resultando o terceiro «goal». Entusiasmo caloroso. Ovações prolongadas.

A defesa vigia Peyroteo. Os outros avançados actuam com relativa liberdade. Pinga tem dois remates largos de boa marca. A nossa «équipe» domina em todos os aspectos. Seguem-se «cantos» contra a Suiça, expressão da nossa ofensiva. Avançadas portuguesas de bom estilo. Aos 28 minutos, quando o avançado-centro suiço caminha isolado, já perto das rêdes, preparando-se para o remate. Martins lança-se-lhe aos pés e salva a situação. «Tiro» de João Cruz. Um «livre» marcado por Carlos Pereira bate na trave. O arbitro deixa passar «mão» dum dos nossos adversarios na grande área. Quasi no fim, a bola rematada por Pinga encontra a trave. 3-0, vitoria de Portugal.

### Algumas opiniões

EDUARDO TEUS *(seleccionador espanhol):*

«Vitoria justissima e indiscutivel. A rapidez dominou tudo. Mas os portugueses revelaram tambem sistema de jogo. Considero o «team» de Portugal muito perigoso e dificil de bater...»

AGUSTIN VILALTA *(arbitro espanhol):*

«A luta foi correctissima e Portugal mereceu a vitoria porque jogou mais rapido e soube atirar á balisa.

Vou encantado com Portugal, com todas as atenções recebidas e levo uma excelente impressão do seu publico, muito correcto e desportivo».

CANDIDO DE OLIVEIRA *(seleccionador nacional):*

«O terreno apresentou-se propicio para um jogo rapido. A velocidade que imprimimos ao jogo, desorganizou os suiços, impedindo-os de fazer o que costumam.

No nosso lado houve alguns jogadores que deram mais rendimento do que nos ultimos jogos de campeonato e isso valorizou a «équipe». O resultado parece-me justo e certo».

RUOFF *(seleccionador suiço):*

«A «équipe» portuguesa jogou como um bom grupo inglês. Surpreendeu-me o andamento que os vossos jogadores imprimiram ao jogo, suportando-o durante toda a partida. Considero os portugueses de classe superior aos espanhois».

ZUMBULL *(presidente da Federação Suiça);*

«Resultado certo e absolutamente merecido. Bom jogo o dos portugueses. Rapido e duro, sem ser violento. Não nos deixaram jogar. Somos mais lentos e desde que falte um bom treino, tudo falha.

Agradou-me muito a linha de medios dos portugueses e o seu interior esquerdo que no final do encontro teve um remate ao poste que parecia um bólide. Arbitragem magnifica».

MINELLI *(capitão do grupo suiço):*

«Boa vitoria dos portugueses e absolutamente merecida. No nosso lado não houve conjunto. Cada um jogou para si. Faltou entendimento. Faltou organização. Os portugueses jogaram tão bem ou melhor do que êm Milão no I Portugal-Suiça. Faltou-lhes da outra vez sorte no remate. Desta vez foram mais felizes. Estamos satisfeitos com o trabalho do arbitro».

GOSSMANN *(secretario da Federação Suiça):*

«A vossa «équipe» joga melhor e é mais rapida. Os portugueses sabem jogar com dureza mas com correcção.

Surpreendeu-me a rapidez dos vossos jogadores aliada a um trabalho cientifico.

Nem sempre é facil jogar com rapidez e metodo. A «équipe» portuguesa mostrou condições fisicas notaveis.

Nada temos que alegar. Perdemos bem. Resultado justo. Arbitragem muito boa».


## Ontem, nas Salésias só se ouvia a cada passo:

# Eh... Pá!

Onde compraste esse fato tão bonito e tão bem feito? Olha, foi ali á esquina da Rua de S. Julião e Fanqueiros, n.º 56, **Armazens de S. Julião** de que são gerentes o socio fundador José Paulo Pereira—e o novo socio José Maria Pires—um «ás» do seu metier. Todo o trabalho que dali sai é perfeito. Ninguem faz melhor!

Nova gerencia, novos caixeiros, novo alfaiate. Tudo novo!—E sabes quanto custou o fato? 500 palhaços!...

Tambem quero!...

E essa gabardine que marca é?

E' «S. Julião» simplesmente.

E quanto custou?

—O mesmo! 500 paus!



# MARTINS & COSTA, L.DA

**SEVERINO LOBO DO VALE participa aos seus amigos e clientes que tendo deixado a casa Manuel Tavares, Ld.ª, onde se conservou durante 24 anos, se encontra agora na situação de socio gerente tecnico da firma MARTINS & COSTA, LD.ª, antiga FRUTARIA COSTA, na RUA DO CARMO, 39 e 41, agora valorizada com a mais completa e variada secção de mercearia. Espera, por isso, continuar a merecer a preferencia e amizade da sua distinta clientela.**

**Lisboa, 1 de Janeiro de 1942.**

***SEVERINO LOBO DO VALE***


## BOLSA DE LISBOA

**2 de Janeiro**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | — | 968$00 | 975$00 |
| Consolidado 4 %. T. 10. | 1.004$00 | 1.000$00 | 1.005$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10 | 1.022$00 | 1.021$00 | 1.023$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.145$00 | 1.143$00 | 1.147$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.026$00 | 1.025$00 | 1.026$00 |
| Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | — | 985$00 |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie | — | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | — |
| Cautelas da 3.ª serie s/J. | — | — | — |
| Centenarios 4 %. | 2.004$00 | 2.003$00 | 2.005$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.ª e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | — | — | — |
| Ultramarino cp. T. p. | — | — | 120$00 |
| Portugal port. T. p. | — | — | 1.305$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Nacional | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Tagres | — | 1.300$00 | 1.600$00 |
| Aguas Lisboa port. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | 172$60 | — |
| Cervejas Estrela | 618$00 | 618$00 | 622$00 |
| Cimentos Tejo | — | 345$00 | — |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 400$00 | 420$00 |
| Credito Predial port. | 17$30 | 17$30 | 17$60 |
| Gás e Electricidade cp. | 162$50 | 162$00 | 163$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | 590$00 | 620$00 |
| Alto Alentejo cupão | — | 590$00 | 600$00 |
| Industria Aliança | — | 183$00 | 190$00 |
| Portugal e Colonias | 123$50 | 123$00 | 124$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 531$00 | 530$00 | 532$00 |
| Colonial de Navegação | — | 420$00 | — |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | 410$00 | 420$00 |
| n. Farmaceutica | 440$00 | 435$00 | 450$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 375$00 | 374$00 | — |
| Tabacos de Portugal | 328$00 | 327$00 | 329$00 |
| União Electrica Portug. | 304$00 | 300$00 | 305$00 |
| Cassequel | 388$00 | 387$00 | 390$00 |
| Agricola das Neves | 319$00 | 316$00 | 320$00 |
| Agricultura Colonial | 224$00 | 222$00 | 225$00 |
| Açucar de Angola | 627$00 | 624$00 | 628$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 119$00 | 118$00 | 119$50 |
| Ilha do Principe | 353$00 | 350$00 | 355$00 |
| Cambezia T. 25 | 18$00 | 18$00 | 18$40 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %. | — | 500$00 | — |
| Norte de Portugal 5 %. | — | — | 105$00 |
| C. P. 6 % | — | 155$00 | — |
| C. P. 6 % Beira Baixa | 160$00 | 159$00 | 161$00 |
| F. N. 1 Moagem 5 %/T. p. | — | 1.005$00 | — |
| União Elect. Port. 5 % | — | 104$00 | 106$00 |
| Buzi 5 1/2 % T. p. | — | — | — |
| Buzi, 6 1/2 T. p. | — | 103$50 | — |


# COSTA L.DA

**Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias**

**30—R. da Prata—62 Telef. 2 2475**

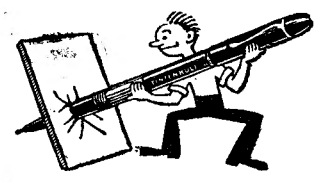

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | 24$95,0 | 25$10,0 |
| Zurich | 5$64,0 | 5$79,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$50,0 |


# OURO

**Compra-se**
**Quem paga melhor é**
**O «BARATEIRO PIMENTA**
**RUA DA PALMA, 2**





*Não faz mal nenhum!*

TIKU, *a caneta de decalcar, pode aguentar uma boa pancada, pois tem uma ponta parachoque*

*Com tinta fluida escreve suavemente como um lapis*

*Novidade, perfeição, sem rival no genero!*

TIKU, *a caneta de decalcar, leva uma cinta vermelha, onde está gravado, sugestivamente,*

# TIKU

à venda nas casas da especialidade



# Licenças de Cães

**Vacinam-se em casa.** Telefone **57420**


**O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.**

# A marcha

## das operações em Africa e no Mediterraneo

CAIRO, 2 — As tropas britanicas prosseguem no seu avanço na Libia. Estão agora a mais de 170 quilometros para além de Benghasi, segundo informam as autoridades militares inglesas. Nas operações de ontem foram destruidos 27 «tanks», 28 camiões, que transportavam tropas e munições, e muito outro material motorizado. Foram apreendidos 10 «tanks» e varios canhões de artilharia de campanha, assim como numerosas armas automaticas.

As forças aereas britanicas continuam a voar constantemente sobre as estradas e caminhos que vão ter a Tripoli, bombardeando e metralhando as colunas germano-italianas e causando-lhes importantes destruições—(U. P.).

### Comunicado do Cairo

CAIRO, 2—Comunicado do G. Q. G.: —«Nas ultimas 24 horas, a actividade na area de Agedabia tem sido menor, mas as nossas forças continuam a perseguir o principal nucleo de forças inimigas naquela area. As nossas forças aereas deram apoio eficaz atacando violentamente muitas concentrações de veículos motorizados, perto de Agedabia e contra as colunas de abastecimento inimigas na estrada para ocidente.

Na quarta-feira, tropas sul-africanas, apoiadas por unidade de «tanks» e artilharia britanicas, penetraram nas, apoiadas por unidades de «tanks» das defesas de Bardia, tomando varios postos e fazendo 600 prisioneiros, incluindo alguns alemães. As nossas baixas foram ligeiras».—(E. T.).

### Navios afundados

CAIRO, 2 — Um comunicado especial anuncia que ao largo de Tripoli as unidades de guerra inglesas meteram no fundo dois barcos mercantes do «eixo» e avariaram um terceiro, que seguiam carregados com abastecimentos para aquele porto.—(U. P.).

### Comunicados italianos

ROMA, 2—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunicou ontem: — «O exito alcançado nos ultimos dias ao sul de Agedabia pelas divisões italo-alemãs teve favoravel desenvolvimento. Durante combates ulteriores foram destruidos 48 carros e tomados numerosos auto-blindados.

Depois de violenta preparação de artilharia, o inimigo, apoiado por elementos blindados e formações aereas, atacou as nossas posições de Sollum e Bardia, tendo sido repelido. Os combates continuam. Na acção contra Bardia participaram duas unidades navais, que, submetidas ao fogo preciso das baterias da defesa, foram obrigadas a retirar-se rapidamente, tendo sido observado que se declarou incendio a bordo dum contratorpedeiro. Formações aereas do «eixo» atacaram activamente colunas em marcha e importantes centros da retaguarda adversaria, destruindo numerosos elementos motorizados.

Prosseguiu com intensidade o bombardeamento das instalações militares da ilha de Malta.

No decurso da incursão de aviões ingleses sobre Atenas e outras localidades da Grecia, não se registaram vitimas, tendo sido insignificantes os prejuizos.

O comunicado de hoje diz: «Na frente de Agedabia não se registaram acontecimentos de importancia. Contingentes da arma aerea atacaram, com exito, as forças inimigas dominadas nos dias precedentes e que retiraram para nordeste.

Continuam os violentos combates em volta de Bardia. Uma esquadra naval inimiga renovou as acções de bombardeamento contra a praça-forte. Na zona de Sollum-Alfaya registaram-se tiros de artilharia.

Um nosso caça, que tinha levantado em seguida ao alarme no ceu de Tripoli, derrubou dois aparelhos do tipo «Beaufighter». Outros dois aviões adversarios, atingidos pela artilharia anti-aerea, precipitaram-se no solo, a leste de Agedabia. Após as incursões inimigas foram registados prejuizos em alguns edificios de Misurata e Mellaha, em Tripoli, e duas vitimas entre a população.

Formações da aviação alemã bombardearam, dia e noite, a ilha de Malta, onde se verificaram numerosos incendios e explosões».—(R. R.).

# A campanha da Russia

### Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunicou ontem:

«As forças sovieticas desembarcadas em Theodosia, assim como o seu sistema de abastecimento através do Mar Negro, foram submetidos a violentos ataques da aviação alemã, que infligiu ao inimigo perdas sensiveis em homens e em material.

Feriram-se encarniçados combates no dia de ontem, em toda a extensão do sector medio da frente oriental.

A aviação alemã prosseguiu sistematicamente o flagelamento do inimigo que realiza operações ofensivas. Varias localidades foram incendiadas, linhas de caminho de ferro cortadas e material rolante destruido.

Nas imediações do lago Ilmen, um importante numero de aviões sovieticos foi aniquilado no solo, por bombas.

Na Africa do Norte, as batalhas que as forças germano-italianas travam com o inimigo na região de Agedabia continuaram nestes ultimos dias, com exito.

Foram destruidos 48 carros blindados e numerosos veiculos blindados de reconhecimento. Foram abatidos 3 caças britanicos durante combates aereos. A aviação alemã bombardeou de dia e de noite os aerodromos da ilha de Malta.

O comunicado de hoje é do seguinte teor:

«Na frente leste, o inimigo continuou os seus ataques, em numerosos pontos. Algumas das perfurações foram imediatamente colmatadas e outras eliminadas, mediante contra-ataques.

A aviação apoiou as operações defensivas do exercito e operou destruições sensiveis na retaguarda do inimigo.

Poderosas unidades de combate e de caça entregaram-se, ontem, a ataques continuos contra as forças inimigas desembarcadas perto de Theodosia, na Crimeia, e contra as instalações portuarias da costa. Foram afundados 1 navio mercante de tonelagem media e 1 pequeno navio de guerra. Foram incendiados três vapores mercantes de tonelagem media, e 4 transportes receberam graves avarias. Na Africa do Norte não houve combates de importancia, em terra. As forças britanicas, repelidas perto de Agedabia, foram atacadas por poderosas formações de bombardeiros alemães, sofrendo perdas sensiveis.

Continuaram com exito, em vagas sucessivas, os ataques aereos contra a ilha de Malta.

De 24 a 31 de dezembro, a aviação britanica perdeu 58 aviões, 33 dos quais sobre o Mediterraneo e na Africa do Norte. Do lado alemão, assinala-se, para o mesmo periodo, a perda de dezoito aparelhos, na luta contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2—Comunicado: «As nossas tropas continuaram a combater o inimigo em toda a frente. Em numerosos sectores as nossas tropas inutilizaram as tentativas alemãs para consolidar as suas posições e continuaram o avanço, ocupando numerosas localidades. Entre estas encontra-se Kaluga, grande entroncamento ferroviario, onde destroçámos 15 divisões alemãs. Os alemães abandonaram ali enormes quantidades de material, que está a ser classificado. Na frente Sul, na bacia do Donetz, no periodo que vai de 7 a 25 de dezembro do ano findo os alemães tiveram mais de 20.000 mortos e muitas dezenas de milhares de feridos. No mesmo periodo e na mesma area destruimos ou apreendemos aos alemães 81 «tanks», 491 canhões, mais de 4.000 camiões, 6.000 metralhadoras. Foram destruidos 8 comboios e uma grande extensão de linhas ferreas. Num sector numerosos contra-ataques alemães foram repelidos com grandes baixas para o inimigo e 12 aldeias foram ocupadas pelas tropas sovieticas. Tomaram-se 13 peças, 42 metralhadoras, 31 camiões, 34 motocicletas e muitos outros veiculos de transporte. Noutro sector da frente ocidenytal as nossas tropas destruiram 70 «tanks».

Ontem, as nossas tropas, depois de quebrarem a resistencia inimiga, continuaram o seu avanço em varios sectores da frente. Ocuparam muitas localidades, incluindo Staritza. Na quarta-feira, foram abatidos 12 aviões alemães, tendo nós perdido 4. No mesmo dia, uma unidade das nossas forças aereas destruiu 4 «tanks» inimigos, 154 veículos automoveis com material de guerra, 34 contendo munições, e incendiou varios camiões-cisternas e varios comboios, dispersando e derrotando dois batalhões inimigos. Num dos sectores da frente central, as nossas tropas ocuparam varias localidades bastante populosos e mataram 800 oficiais e soldados alemães, tomando varias peças, «tanks» e outro material de guerra. Noutro sector, foi exterminada uma companhia alemã. Staritza, mencionada neste comunicado, fica entre Kalinine e Rjev, 50 quilometros a leste de Rjev e 100 quilometros a sudoeste de Kalinine. Foi anunciado que as tropas do general Meretskov, que actuam na frente de Leninegrado, expulsaram os alemães duma grande area a leste do rio Volkhov, libertando 10 populosos locais em 24 horas. Foi tomada grande quantidade de despojos. As ultimas noticias recebidas da frente anunciam que o exercito russo se encontra agora a muitos quilometros de Mojaisk, importante cidade sobre a estrada Moscovo-Minsk, com o caminho protegido pela artilharia da direcção do rio Nara. Na frente de Sebastopol as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições e continuam a causar pesadas baixas ás forças alemãs e romenas».—(E. T. e U. P.)

o-o-o

## Outro «raid» naval

### ás ilhas Lofoten

*LONDRES, 1—O Almirantado anuncia um «raid» das tropas anglo-norueguesas ás Lofoten. As operações duraram dias e os atacantes regressaram ás suas bases com prisioneiros alemães e noruegueses partidarios de Quisling.—(O. F. I.).*

# As forças

## americanas e filipinas resistem energicamente

WASHINGTON, 2.—Comunicado oficial: «Continua a lutar-se encarniçadamente ao norte de Manila, onde as forças americo-filipinas, consolidadas nas suas posições, continuam a resistir ao avanço japonês. As tropas da defesa, agora em fortes posições, infligem pesadissimas baixas aos invasores. Desenvolve-se agora uma batalha das mais importantes. A-pesar dos violentos ataques inimigos que tentam quebrar a resistencia, os movimentos das nossas tropas destinados a reagrupar duas forças de tropas americo-filipinas que se opõem aos japoneses no norte e sueste, foram completamente realizados com exito. Todas as forças de defesa disponiveis se encontram agora unidas. Além disso, as posições em terra, defesas do porto e fortificações da ilha, são vigorosamente mantidas pelas nossas tropas.

Três ilhas diferentes do grupo das Hawai, foram bombardeadas por submarinos inimigos. Algumas granadas disparadas contra Forthilo causaram pequenas avarias no cais. O porto de Kahumui, na ilha de Hahui, bombardeado por um submarino, foi atacado pela segunda vez, tendo disparado 5 tiros sem causar estragos. Alguns tiros disparados perto de Lihue, na ilha de Kauai, incendiaram um campo de cana de açúcar. Não houve baixas e praticamente não causaram estragos. Não há nada a comunicar de outras areas».—(E. T.).

### Os japoneses sofrem pesadas baixas

WASHINGTON, 2.—O secretario da Guerra anunciou que as forças norte-americanas e filipinas estavam a infligir ás tropas invasoras japonesas pesadas baixas ao norte de Manila. Acrescentou que durante a manhã de ontem os japoneses haviam perdido muitos milhares de homens e importantes quantidades de material de guerra, principalmente, «tanks», artilharia, veículos motorizados e aviões.

Stimson disse que as baixas causadas aos japoneses têm sido incomparavelmente muito superiores áquelas que as tropas norte-americanas e filipinas têm tido e declarou que são absolutamente falsas as noticias de que os soldados japoneses possuem uma instrução militar mediocre e estão mal equipados e armados.

Ao terminar, afirmou: «Têmos ainda de percorrer um longo caminho antes que possamos seguir a recomendação feita pelo general Mac Arthur de levarmos a cabo bombardeamentos aereos de represália contra as cidades japonesas. Antes de tomarmos em consideração a recomendação do general Mac Arthur, temos outras coisas mais urgentes a fazer».—(U. P.).

### Estão cortadas as comunicações com Manila?

TOQUIO, 2.—Parece que estão cortadas todas as comunicações com Manila desde as 22 horas (hora americana). A Domei, diz que consta que todas as pontes da região de Manila foram cortadas.—(O. F. I.).

### A acção da esquadra americana

NOVA YORK, 2 — Discursando em Pearl Harbour, o almirante Chester Nimitz, comandante chefe da esquadra americana do Pacifico, declarou: —«A esquadra do meu comando está activa nas aguas entre Hawai e as Filipinas, protegendo as nossas forças que ali se encontram».—(E. T.).


**GABARDINES** O maior de todos os sortidos

Por menos 30 a 50 %

**CASA INGLESA**

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.
(Esquina da Rua do Ouro) — **Telefone 2 1758**

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — **Telefone 6645**

**CAPITOLIO** A's 21 horas - Sensacional programa
BILHETES A 2$00

**A ULTIMA FRONTEIRA**

com os formidaveis «clos» «O duelo da morte no teatro deserto» e o «Pavoroso incendio numa seara», etc., por **Gary Cooper** e **Fredstone**

**«A DENUNCIANTE»** com George Raft e Joan Benett.

**UMA TESTEMUNHA**

*do periodo mais agitado da vida portuguesa* conta num livro altamente oportuno o que foi a espantosa realidade da experiencia da Republica Democrática do nosos país.

*Sidonio Pais e o seu Consulado*, de Teafilo Duarte, não é um livro de propaganda nem de captação; é, acima de tudo, a crua revelação duma epoca que passou, muito embora vivam ainda muitos dos seus realizadores. E' um livro em que se revivem todas as paixões que dividiram os portugueses de ha 20 anos.

*A' venda em todas as livrarias.* Preço, Esc. 15$00.

*Edição da Livraria Portugália*, 75, Rua do Carmo—Lisboa.